

O MUNDO DOS ESPÍRITOS

A noção da imortalidade da alma despertou conseqüentemente o interesse por saber como seria a vida depois da morte do corpo.

As religiões apresentaram ideias imprecisas sobre ambientes de alegrias ou de sofrimentos infinitos, que estariam a recompensar ou penalizar os Espíritos para sempre, conforme fossem suas condutas durante a vida na Terra.

O Espiritismo veio demonstrar a sobrevivência da alma e esclarecer sobre as condições de vida no plano espiritual, permitindo apreciar como vivem os Espíritos desencarnados.

Se a realidade espiritual não revelou um paraíso de eterna ociosidade nem um inferno de dores intermináveis, veio confirmar que o Espírito alcança a condição de maior ou menor felicidade, conforme a situação da própria consciência a caracterizar-lhe o grau de evolução alcançado.

Vozes espirituais, através do intercâmbio mediúnic, ensinam o estudo e a pesquisa, testemunhando incessantemente as próprias experiências e observações sobre os ambientes que habitam, a assistência que recebem ou dispensam, as alegrias ou tristezas que desfrutam, a forma como se comunicam e se relacionam, os interesses que mantêm e as atividades que desenvolvem.

Espíritos de diferentes níveis evolutivos situam-se naturalmente em diferentes ambientes vibratórios, adequados ao processo espiritual realizado, conforme o nível de sublimação dos sentimentos e de expansão de seus conhecimentos.

Em todo Universo prossegue o aprendizado e o trabalho dos Espíritos, como seres imortais e inteligentes da criação, integrados na dinâmica da vida e impulsionados à evolução moral e intelectual através dos esforços que realizam na busca do aperfeiçoamento.

Criados por Deus e submetidos às sábias, justas e amorosas leis divinas, os Espíritos encarnados, como agora nos encontramos num mundo físico, ou desencarnados, como já estivemos e voltaremos a estar no mundo espiritual, são livres na pauta de sua educação e de seus méritos, à medida que se tornam responsáveis, para se elevarem aos planos superiores do Universo.

“A cada um será dado segundo as suas obras” é o ensino de Jesus, para orientar o esforço consciente das forças espirituais à observância da sublime Lei do Amor, que rege a destinação humana na jornada ascensional do Espírito na aquisição da felicidade infinita.